

Alerta!



N.º 59
JANEIRO
FEVEREIRO
DE 1955
ANO IX



Alerta!

AV. RIO BRANCO, 108-3.º — CAIXA POSTAL 1.734
TELEFONE: 42-3944 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO «ESCOTISMO»
RIO DE JANEIRO (BRASIL)

REVISTA BIMENSAL ILUSTRADA, CONSAGRADA AO DESENVOLVIMENTO E À DEFESA DO ESCOTISMO E, POIS, A EDUCAÇÃO MORAL, INTELLECTUAL E FÍSICA DA MOÇIDADE BRASILEIRA.

REPRESENTANTES — São representantes da revista «ALERTA!»:

- PERNAMBUCO — Arlindo Ivo da Costa — Caixa Postal, 1.049 — Recife — Estado de Pernambuco.
MINAS GERAIS — Dr. F. Floriano de Paula — Rua Siderose, 97 (Sto. Antonio) — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais.
SÃO PAULO — Lourival C. Pereira — Rua 24 de Maio, 104-14.º andar — S. Paulo — Estado de S. Paulo.
PARANÁ — Bernardo Masson — Rua Barão do Rio Branco, 36 — Ap. 3 — Curitiba — Estado do Paraná.
RIO GRANDE DO SUL — Walter Rüdiger — Caixa Postal, 486 — Pôrto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
PORTUGAL — Eduardo Ribeiro — Tr. Vitorino de Freitas, 9 (Ajuda) — Lisboa — Portugal.

PERMUTA — A revista «Alerta!», solicita permuta com outras publicações.
Exchange Requested — On Demande Echange — Pidese Canje.

PREÇOS — Número avulso, Cr\$ 3,00.

Assinaturas de 6 números — Cr\$ 15,00; de 12 números Cr\$ 30,00.

SUMÁRIO

	Págs.		Págs.
Última mensagem do Chefe	1	Solenidade (e não festividade) na cerimônia de promessa	16
Alguns dados da vida de Baden Powell ...	2	Atos do Comissário Nacional	17
40.º Aniversário dos Escoteiros de Cuba ..	2	Boi Barroso (cangão)	17
Curso da Insígnia da Madeira no Chile ..	3	O mundo em que vivemos	18
Escoteiros Chilenos	4	Curso Preliminar de Chefes de Lobinhos ..	19
Hino «Alerta!»	4	Excursões escoteiras	20
Lobinhos — Cantos, dramatizações e festas	5	Publicações do Escritório Internacional	
Curso Preliminar de Chefes de lobinhos ..	7	Escoteiro	20
Conselho do Jeca	8	O Escotismo, passou da moda?	21
Mensagem por ocasião da passagem do aniversário de B. P.	9	Museus cariocas	22
Escotismo para rapazes	9	Correio da Manhã	22
O que é a Insígnia de Madeira	10	O Escoteiro caído do céu	23
Se a revista «Alerta!» te agrada	13	Campanha de Educação de Adultos	24
7.º Curso Preliminar da Insígnia de Madeira	14	Resposta à «Prova de Topografia»	25
10.º Aniversário do «Sempre Pronto»	15	Calendário da U.E.B. para 1955	26
Acampamento Nacional de Venezuela	15	The Jamboree	28
		Lembrança do Curso Preliminar do D.T.	28

ÚLTIMA MENSAGEM DO CHEFE

Queridos Escoteiros:

Se alguma vez ñaveis visto o jôgo de "Peter Pan", recordareis como o chefe dos piratas estava sempre fazendo seu discurso de despedida, por temor de que possivelmente, quando chegasse a hora de morrer, não fôsse ter tempo para dá-lo à conhecer. Assim sucede a mim, embóra não esteja morrendo neste momento, isto terá de suceder um destes dias, e desejo dizer-vos uma palavra de despedida.

Recordai: Esta é a última que ouvireis de mim, portanto meditai sôbre ela.

Tenho tido uma vida feliz e desejo que todos vós tenhais também vidas muito felizes.

Tenho para mim que Deus nos collocou neste mundo encantador, para que sejamos felizes e gozemos a vida. Porém a felicidade não provém da riqueza, nem de obter, simplesmente, êxito na carreira, nem dando-se gôsto a si mesmo. Um passo para a felicidade é fazer-se saudável e forte quan-



Lord Baden Powell, fundador do Escotismo.

do menino, para poder ser útil, e assim poder gozar a vida quando se é homem.

O estudo da natureza vos ensinará como Deus cobriu de coisas belas e maravilhosas este mundo, para que o possais gozar.

Estai satisfeitos com o que vos tocou e tirai dêle o melhor partido que pudéreis. Vêde sempre o lado bom das coisas e não o máu.

Porém, a verdadeira maneira de obter a felicidade é: fazendo felizes aos demais. Tratai de deixar este mundo em melhores condições que o encontrastes; dessa maneira, quando chegar a hora de morrer, podereis fazê-lo felizes, porque, pelo menos, não perdestes o tempo, e fizestes quanto vos foi possível para praticar o bem. Estejai "Alertas" dessa forma para gozar uma vida feliz e morrer felizes; atai-vos a vossa Promessa Escoteira, sempre, ainda que tenhais deixado de ser rapazes.

Que Deus vos ajude a fazê-lo assim.

Vosso amigo

BADEN POWELL OF GILWELL.

Alguns dados da vida de Baden Powell

Transcorreu à 22 de fevereiro a data natalícia de B.P., Chefe Mundial dos Escoteiros.

Robert Baden Powell, embóra inglês de nascimento, descendia em linha reta do filho de John Rolfe e da Pincesa Índia de Pocahontas, que acompanhou de sua terra natal, Virginia, aquêlê colono Branco até a Inglaterra, faz mais de 300 anos. Sexto filho de um ministro, o jovem Robert tinha tendências para explorar e caçador e a vida do campo o atraía.

Aos 19 anos ingressou no 13.º Regimento de Husardos, sendo enviado à Índia, seguindo logo depois para o Afganistão e África Sul-Oriental.

Durante a sua permanência de três anos em Malta, foi elevado a categoria de Major do Regimento, sendo a seguir mandado para a África do Sul a fim de lutar contra os Boers e tribus nativas. Em outubro de 1900, os Boers sitiaram o pequeno povoado guarnecido pelas reduzidas fôrças de Baden Powell que resistiram durante 217 dias, até que receberam ajuda. Este episódio e outros, lhe deram grande fama na Inglaterra.

Oito anos depois B.P. era elevado ao posto de Tenente General. Dois anos depois, em 1910, afastou-se do exército por sugestão do Rei Eduardo VII, para dedicar-se ao movimento Escoteiro que se extendia por tôda a terra.

Baden Powell foi feito cavaleiro por seu próprio esforço e ocupou um posto na Câmara dos Lordes.

Pouco antes da 1.ª Guerra Mundial, o General serviu à Inglaterra como agente secreto. Na Rússia foi detido por interessar-se demasiado num novo refletor militar, porém fugiu num barco inglês.

B.P. não pensou no matrimônio até o ano de 191 , casando-se com Miss

Olave Soames, que lhe havia apoiado na organização do Escotismo, atuando na organização das Bandeirantes. Viajaram por todo o mundo e receberam honras em tôda parte.

Ao chegar aos 80 anos de idade, Lord Baden Powell, regressou à África Austral Inglesa, onde havia passado grande parte de sua carreira, com a esperança de sustar a perda de sua saúde.

No entanto, continuou atuando no Movimento Escoteiro até o fim, isto é: até 8 de janeiro de 1941, quando faleceu.



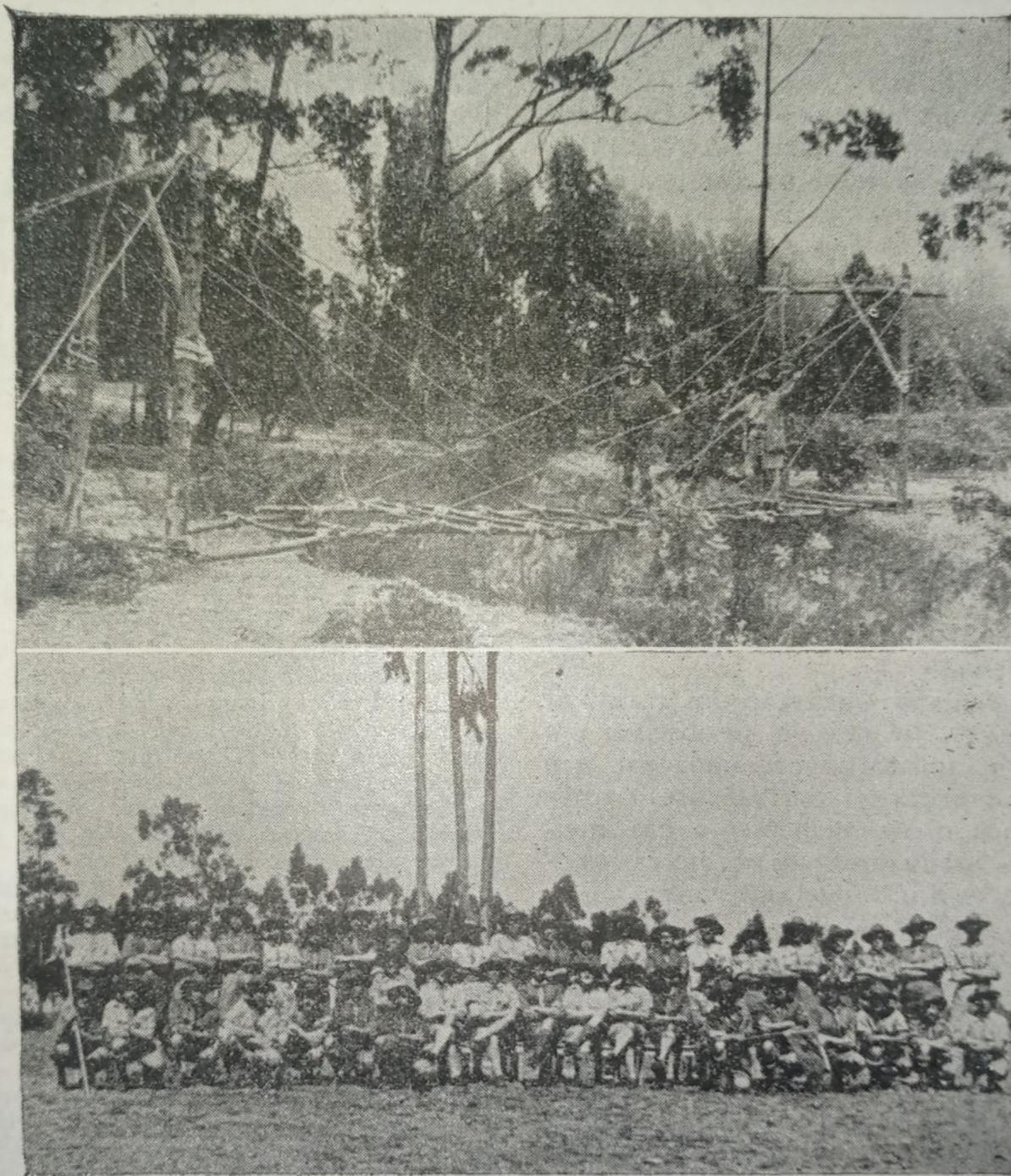
40.º Aniversário dos Escoteiros de Cuba

Festejando a passagem do 40.º aniversário da fundação dos "Scouts de Cuba", esta veterana entidade escoteira, atualmente sede do Conselho Interamericano de Escotismo, realizou de 26 a 31 de dezembro passado, o 3.º Acampamento Nacional de Patruilhas.

O Govêrno da República de Cuba para comemorar esta importante data escoteira cubana, fez uma emissão de dois milhões de selos do correio de quatro centavos. Este novo selo escoteiro, de cor verde, apresenta um lobinho e um escoteiro, tendo como fundo a bandeira cubana.

Aos Escoteiros de Cuba, na passagem do seu 40.º aniversário, enviamos nossas felicitações e o fraternal abraço dos Escoteiros do Brasil.

Curso da Insígnia de Madeira no Chile



Os «Boy Scouts de Chile» continuam sua magnífica campanha em prol da formação de novos chefes escoteiros. De 9 a 20 de janeiro deste ano, realizaram um Curso da Insígnia de Madeira para Chefes Escoteiros, na Quebrada Verde, nos arredores do Valparaíso. Este Curso foi dirigido pelo chefe Eugenio Pfister (Brasil), auxiliado pelos Chefes Neftali Diaz Pizarro (Chile), Graham Williams (Inglaterra), Nemesino Maraboli (Chile), Alberto Lassus (Argentina), Juan Casanova (Chile) e Antolin Miqueles (Chile). Nas fotografias acima, uma ponte construída pelos alunos-chefes e um grupo de Equipe de Adesramento, diretora do Curso, e dos alunos-chefes participantes do mesmo.

ESCOTEIROS CHILENOS

Segundo Curso da Insignia de Madeira

No pitoresco Campo Escola "Enrique Alfaro", situado em Quebrada Verde, nas proximidades de Valparaíso, realizou-se durante os dias 9 a 20 de janeiro último, o 2.º Curso da Insignia da Madeira. Participaram do mesmo 39 alunos, dos quais 3 eram peruanos, 2 argentinos e 1 uruguaio.

Dirigiu o Curso o Deputado Chefe de Campo do Brasil, Chefe Eugenio Pfister, e como sub-chefe, o comissário Nacional de Adestramento do Chile, chefe Neftali Diaz Pizarro. Como auxiliares, estiveram presentes os chefes Graham Williams (britânico), Nemesino Maraboli L. (chileno), Alberto Lassús (argentino), Juan Casanova (chileno) e Antolin Miqueles (chileno).

Durante a realização dos trabalhos do Curso, foi possível se observar um amplo espírito de camaradagem, e a boa vontade dos participantes permitiu que o desenvolvimento das atividades produzissem os melhores resultados com um nível uniforme.

Após o encerramento do Curso foi oferecido no restaurante do Casino de Viña del Mar um almoço aos componentes desta atividade, e foi prestigiado com a presença dos Prefeitos de Viña del Mar e Valparaíso, senhores Vladimir Huber e Santiago Diaz B.; Consules da Argentina e do Brasil, senhores Rodolfo A. Boldt e Luiz C. de Andrade Filho; Vice-Presidente Nacional do Escotismo Chileno, senhor Juan Rivas Ortega; senhores Carlos Tomasello e Victor Riofrio, da sociedade local; representantes do Diretório Provincial e Chefes Escoteiros.

Com a realização de mais este Curso da Insignia de Madeira, o Chile procura através do adestramento, ofe-

recer ao Movimento, chefes capazes e eficientes. Parabéns aos nossos irmãos chilenos.



Hino "Alerta"

Pelo Comissário Nacional da U.E.B. Chefe Comte. José de Araujo Filho, foi expedida à todas as Tropas Escoteiras a seguinte Circular:

«Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de todos os nossos companheiros que a apreciada cantora Stelinha Egg, numa demonstração de apreço e distinção para com o nosso movimento, acaba de gravar em disco para a RCA, uma variação do Hino «ALERTA!», com acompanhamento de um câro de escoteiros.

Essa variação, na qual é cantada apenas a primeira estrofe do nosso hino, apresenta um belo efeito musical com uma entrada de clarins e tambores, que dão um sentido marcial e heróico a todo o canto. Serve excelentemente como instrumento de propaganda do Escotismo, atraindo a atenção do público para o nosso movimento.

Estou certo de que, esse disco agradará plenamente a todos os que o adquirirem e recomendo que, todos aqueles que de alguma forma puderem influenciar a sua estação de rádio ou a difusora de sua cidade procurem fazer com que as mesmas incluam esse disco em sua discoteca, para utilização em dias de exaltação cívica ou como propaganda escoteira. Esse disco, que será lançado em fins de março, poderá desde logo ser encomendado por intermédio das casas comerciais especializadas no ramo.

Devo, porém, esclarecer a todos os companheiros que a aceitação oficial pela U.E.B. dessa bela variação musical não significa abandono do hino original que é cantado pelos escoteiros. Esse ótimo disco é uma fantasia, que poderá, inclusive, ser cantada por um grupo escoteiro que disponha de um afinado câro. A tropa, entretanto, continuará cantando o hino original, com duas estrofes, em tempo de marcha, sem variações».

LOBINHOS

CANTOS, DRAMATIZAÇÕES E FESTAS

Dr. João Ribeiro dos Santos
Comissário Geral de Lobinhos



No "The Wolf Cub's Handbook" disse B.P.: "No adestramento Escoteiro advogamos o cultivo do Sorriso Escoteiro como um auxílio necessário; nos Lobinhos o sorriso deve ser uma gargalhada. O riso contrataca a maioria das maldades das crianças e trabalha a favor de uma alegre camaradagem e de uma mentalidade aberta e receptiva. O menino que ri muito, mente pouco".

B.P. em poucas palavras disse tudo e muito claramente. A criança ri quando é feliz. Uma criança feliz cresce sem mêdos, sem complexos, cresce saudavel, física e mentalmente. Nas nossas Alcateias devemos dar amplas oportunidades para a criança rir, divertir-se, sentir-se feliz. Se não fizermos isto, estaremos cometendo um êrro, estaremos esquecendo a boa doutrina do Fundador e estaremos criando uma Alcateia inútil.

Nos jogos, em todos os jogos, o Lobinho se sente feliz porque tem amplas oportunidades par divertir-se, para rir. Mas além dos jogos, temos muitas outras oportunidades para trazer o riso, e mesmo a gargalhada, aos rostos dos Lobinhos.

Cantar, por exemplo, pode e deve ser uma atividade que figure em todos os programas da Alcateia. Diz o rifão que quem canta os seus males espanta. Os males da criança, na idade do Lobinho, são certos defeitos que despontam no caráter em formação, em

geral copia e imitação do ambiente em que vivem, do que vem, do que escutam, edos exemplos que recebem dos adultos que lidam com êles, inclusive, e mais que todos os outros, dos pais.

Aprendendo a cantar, em grupo, sozinho, com acompanhamento ou em coro sêco, estamos dando a criança um instrumento de alegria e de auto expressão muito útil em todo o seu desenvolvimento e mesmo na vida adulta. O canto alegre e natural descarrega a alma das preocupações, do egoismo, da inveja, dos maus pensamentos e das angústias.

O Chefe de Lobinhos deve ter a preocupação de escolher bem os cantos para a sua Alcateia. Nada de rebuscamentos, quer na música, quer nas palavras dos versos. Tudo simples, tudo fácil, tudo alegre e natural. Ha canções populares e folclóricas excelentes. Há emboladas engraçadas e sem malícia. Evitar canções de amor, sambas sôbre "a mulher que me deixou", boleros eróticos, imoralidades em ritmos, e também, as marchas militares que, além de guerreiras, estão recheadas de vocábulos que só se encontram nos dicionários. A êsse respeito o nosso "Alerta", está nitidamente entre as canções que os Lobinhos não entendem e que os próprios escoteiros muitas vêzes cantam sem compreender: arrebol, corações em flôr, vergéis, avante, etc. Celini fez uma letra belíssima, mas adulta e culta.

Já num outro artigo aconselhamos, e aqui repetimos: será melhor que o Chefe de Lobinhos aproveite

melodias de roda, música simples e componha letras engraçadas, comentando coisas que aconteceram na Alcateia e fazendo comentários divertidos sobre o lobismo em geral. Coisas que os lobinhos cantem entendendo o que estão dizendo, isto é, vivendo as canções.

Outra forma de cultivar o riso e a gargalhada na Alcateia é usar com frequência a Dramatização. B.P. aponta a representação teatral como um dos coadjuvantes do adestramento. São instintos naturais do Lobinho a dramatização, o faz-de-conta, o gosto pelas histórias, e o desejo de mostrar-se. Estão nestes instintos a gênese do próprio teatro. É sem dúvida uma das atividades mais fáceis e das que mais empolgam, não só os atores, como todos os Lobinhos que assistem. A disciplina nestas ocasiões torna-se coisa tão natural que nem parece que estamos lidando com Lobinhos. Quando uma das Matilhas entra para representar os lobinhos fazem o que parece impossível: ficam imóveis e silenciosos. Encanta e admira também a seriedade e a responsabilidade com que os atores procuram representar e a maravilhosa alegria que lhe brilha nos olhos ao serem aplaudidos.

Para o Chefe a Dramatização não dá problemas: pode-se trabalhar de muitas maneiras. Uma delas é ler ou mandar os lobinhos lerem uma história e depois representá-la. Outra é contar uma historieta ou um episódio qualquer e mandar as matilhas dramatizá-la. Ainda outra forma é deixar inteiramente a cargo da matilha a escolha do episódio a representar: é sempre surpreendente a facilidade com que eles inventam ou escolhem uma história para representar.

Para iniciar, quando estamos procurando fazer pela primeira vez uma dramatização na Alcateia, a simples representação mímica de situações ou de profissões é mais fácil e diverte

os Lobinhos. Mas o ponto a atingir é a Dramatização espontânea, inventada na hora, inclusive com trajes imitados com as peças do próprio uniforme, lenços, lonas, um chapéu exquisito, enfim o mínimo e o inesperado auxiliando o "faz de conta" da indumentária.

Intervenha o menos possível para que os resultados sejam maiores do que supõe possíveis.

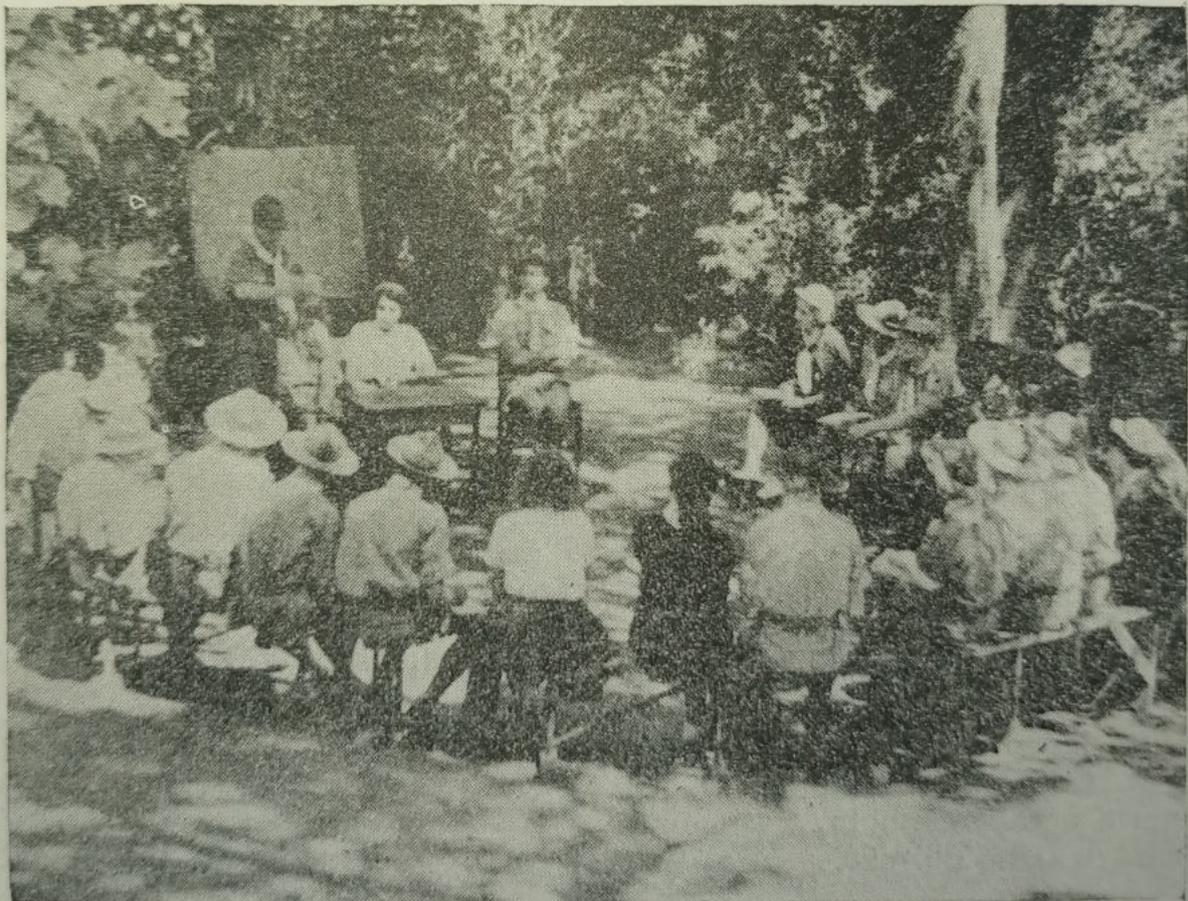
Um último item que desejamos lembrar são "as festas", como atividade capaz de cultivar e desenvolver o riso entre os Lobinhos. Como fazer uma festa?

Há muitos modos, mas para um lobinho (e para muitos adultos), uma festa só é mesmo festa se há comida e bebida. Teremos portanto que solicitar aqui a colaboração dos papais e das mães para esta parte da Festa. O Chefe não deve de modo algum se encarregar desta parte — sua missão é cuidar dos meninos e não de refrescos e doces, ainda que estes sejam para os Lobinhos. Sua parte é organizar os lobinhos para a Festa, com os cantos e representações, demonstrações, etc. Muitos motivos podem ser aproveitados para uma festa, como o aniversário da Alcateia, uma festa nacional, etc. Se quizerem criar mesmo na Alcateia uma família feliz, então aproveitem todos os aniversários dos Lobinhos para fazerem pequenas festas. Um só refrigerante (para cada Lobinho, é claro), e uma fatia de bolo (idem, idem), já dão combustível para uma pequena festa de aniversário. É importante no entanto que fóra algumas partes tradicionais que podem ser repetidas (velas, cortar o bolo, uma canção de parabens), todos os outros itens da festa devem ser mudados para que despertem sempre o interesse. Será bom que as Matilhas preparem seus números em segredo para que haja expectativa e interesse por parte das outras Matilhas, que ficarão ansiosas esperando ver o que as outras vão fazer.

Outra tradição em festas de Alcateia que pôde ser firmada, são as festas de São João e de Natal. Muita coisa pôde ser feita em torno destes temas, sempre tendo em vista trazer alegria para os lobinhos.

Há um ponto ainda a frizar. Não estamos pensando em cantos, dramatizações e festas como espetáculos preparados para outros, adultos ou jovens, pais ou amigos, virem assistir. Êste seria um outro tipo de atividade. Tudo o que dissemos acima é para ser feito na intimidade da Alcateia,

como parte da reunião normal. Tudo feito para os próprios lobinhos tomarem parte ou assistirem. O Chefe deve pensar e fazer coisas para os Lobinhos. Os Lobinhos são a única razão da existência da Alcateia. Apenas nas festas de aniversário de um dos Lobinhos é que pensamos em convidar os pais dêle, pois, afinal, deles também esperamos pelo menos o bolo. Sem esquecer que o menino antes de ser nosso Lobinho é, evidentemente, filho de seus pais.



CURSO PRELIMINAR DE CHEFES DE LOBINHOS

A intensificação de Cursos de Chefes da Insignia de Madeira que a União dos Escoteiros do Brasil está realizando com o apôio de suas Regiões Escoteiras é uma das melhores contribuições para incrementar e elevar o nível do Movimento Escoteiro. A Região Escoteira do Rio Grande do Sul, realizou um Curso Preliminar da Insignia de Madeira de Chefes de Lobinhos, de 30 a 31 de outubro de 1954, em Pôrto Alegre, na Chácara da Região Militar (Teresópolis), que alcançou os melhores resultados. Acima um aspecto de uma palestra realizado durante êste Curso.

Conselho do Jeca

(Tirada sertaneja)

Chefe AZAMBUJA NEVES)

Menino desta cidade,
Tu deve sê escotêro,
P'ra sê irmão dos menino
Dêsse Brasi todo intêro.

Os escotêro é, no mundo,
Grandes home, pequenino,
Que faz bem, acode aos outro,
Qué tudo, cum bom destino!...

Não bebe, não fuma e fala
Sempre dereito a verdade...
Amigo dos bicho, não deixa
Cum êles fazê mardade.

São menino obediente
Muito limpo e bem criado;
Sempre contente da vida
Sem nunca ficá zangado.

Quand'um s'encontra cum outro,
Semper alerta! é qu'êles diz,
E usa uma frô bonitinha
Qu'êles chama **Frô de Lis!**

O cumprimento êles faz
Cum três dedo levantado
Na beira d'um chapéu grande,
Aqui nos queixo amarrado.

Traz um lenço no piscoço,
Carrega sempre um bastão;
Só aperta a mão canhota
E chama os outro d'irmão.

Êles usa carça curta
E meia cumo muié!...
Traz um cinto na barriga,
Qu'êles aperta, cum fé.

Caniveta e mais apito,
Monte de corda, fininha,
Cadalço, no borso, e, no ombro
Um leteiro e uma fitinha.

Eu aprendi essas coisa
C'um fio meu, qu'é 'scotêro.
Era um diabo o pequeno
M'infesava o dia intêro.

Agora as coisa mudáro
Está bom que nem veludo:
Trabaia, estuda, m'ajuda,
Homezinho e bem sizudo.

Já disse ao cumprade Chico,
Que tem um fio danado:
Bota êle nos escotêro
Que logo fica mudado.

Toma juizo e não diz
Ncme feio, a quarqué hora!...
E' um conseio de véio.
Pega nêle, sem demora.

Vancês, também, meus menino,
Qu'aqui 'stão a palestrá,
Trate de sê escotêro,
Qué de terra, qué do má.

E, depois, quando crescê
Vancês hão de se alembrá
Do que disse um cabra véio,
Qu'aqui véio conversá.

O Brasil, qu' é nossa terra,
Terra boa e d'abastança.
P'ra garanti seu futuro
Tem no escotêro a esperança!

20 Setembro, 1930.



... e não se esqueça de colocar
no seu bernal um pacote de

BISCOITOS AYMORÉ

Boy Scouts Internacional Bureau

MENSAGEM POR OCASIÃO DA PASSAGEM DO ANIVERSÁRIO DE B. P. EM 1955

"Num grande Movimento com um grande objetivo, não há lugar para pequenos esforços; devemos abandonar as idéias de menor importância e unir os braços num grande esforço para resolver realmente o problema inteiro". — B. P. — Maio, 1910.



Isto bem poderia ser dito em 1955 se P. B. estivesse vivo hoje. O Movimento Escoteiro tem agora um grande efetivo, aproximadamente 6 milhões de rapazes e homens. É um grande número, qualquer que seja o padrão de julgamento.

É cada vez de maior importância, que as decisões em matéria de princípios sejam tomadas sobre uma ampla base de opinião, depois de cuidadosas considerações e como o pensamento no maior benefício para o maior número. Isto requer, de parte dos dirigentes Escoteiros Nacionais e Internacionais uma vontade de "abandonar as idéias de menor importância e unir os braços num grande esforço para resolver o problema inteiro".

Ainda há muito para ser feito. Há milhares de rapazes a quem podemos dar as alegrias do Escotismo. Há centenas de Escotistas e Mantenedores para serem trazidos para as nossas fileiras. Ainda há milhares, talvez milhões de homens-horas de pensamento, de esforço, e de entusiasmo altruístico que devem ser devotados a um dos maiores Movimentos do nosso tempo.

Neste aniversário do nascimento de B.P. juntemo-nos aos nossos agradecimentos não só ao Movimento que B.P. fundou para nós, mas também para à oportunidade que nos dá de servi-lo.

D. C. Spry
Diretor



Escotismo para rapazes

Uma nova edição acaba de aperecer do "Scouting for Boys", o primeiro livro escrito por Baden Powell apresentando a organização que hoje se estende por todo o mundo. Coube, ainda, a Portugal esta nova edição, pois a primeira, publicada sob o título "Manual do Escoteiro", traduzida por Hermano Neves, surgiu por volta de 1916 e hoje é uma raridade bibliográfica. A segunda edição, sob o título "Escotismo para Rapazes", foi publicada pela Associação de Escoteiros de Portugal e pelo Corpo Nacional de Escoteiros.

Esta nova tradução, de autoria do Dr. José Francisco dos Santos, Chefe Nacional Adjunto do Corpo Nacional de Escoteiros, é a da Edição da Fraternidade Mundial, em elegante volume de 310 páginas, fartamente ilustrada com desenhos do autor. "Escotismo para rapazes", é um dos livros básicos do Movimento Escoteiro, que deve figurar nas bibliotecas de todos os chefes e dirigentes escoteiros, cuja leitura, por mais que seja repetida, é de grande valia para os que militam nas hostes escoteiras.

A Associação de Escoteiros de Portugal teve a deferência de oferecer cinco exemplares à União dos Escoteiros do Brasil, numa boa prova da fraternidade escoteira. Seu preço, em Portugal, é de Esc. 20\$00 e esta obra pode ser encontrada na Cantina Escoteira Central da U.E.B., cuja aquisição é muito recomendável para todos.

O QUE É A INSÍGNIA DE MADEIRA

"JAMBOREE" — JULHO 1954



Em qualquer país onde haja escoteiros, você encontrará cedo ou tarde, Chefes usando um lenço beije com um retângulo de fazenda escocesa atrás, e ao redor do pescoço uma correia de couro com contas de madeira feitas de uma forma rara. Que significam? Como conseguem os Chefes permissão para usá-las? Qualquer chefe pode obtê-las?

Estas são algumas das perguntas que podem ocorrer de início sobre este lenço e contas.

Estas perguntas, podem de pronto, ser respondidas: que ambas são sinais de que o portador passou por um curso de adestramento, aprovado pelo Chefe de Campo do Centro de Adestramento Internacional do Parque de Giwell, na Inglaterra.

Quando o Fundador foi elevado a categoria de Par em 1920, decidiu usar o título de "Lord Baden Powell of Giwell", mostrando, portanto, a importância que dava ao campo de treinamento que criou em 1919.

O Adestramento dos Chefes

O primeiro curso de adestramento para Chefes teve lugar na Inglaterra em 1910; outros foram realizados durante os 4 anos anteriores à primeira guerra mundial. Todos foram experimentais; no início o curso foi dado sob a base de conferências com poucas demonstrações, porém B.P. não ficou satisfeito com os resultados. Chegou a conclusão de que o curso, para ser realmente efetivo, deveria ser trazido para o campo e fazê-lo funcionar como se fosse uma tropa no Sistema de Patrulhas.

A guerra de 1914-18 retardou as novas experiências. A doação em 1919 do campo de Gilwell, nas proximidades de Londres, por um comissionado Escocês W. de Bois Maclaren (eis aí a razão da existência do retângulo escocês no lenço), possibilitou criar um local permanente para adestramento de chefes. Baden Powell, que já possuía pronto os seus planos, realizou o primeiro curso em setembro de 1919. Até à presente data já foram executados 235 cursos para Escoteiros e 13 para chefes de Lobinhos. Aproximadamente 15.000 Chefes já assistiram aos Cursos de Giwell.

Porém isto, como se explicará, fica muito longe de ser toda a história.

A Insígnia de Madeira

O treinamento no campo é a segunda parte do curso completo para possuir a Insígnia de Madeira. A primeira parte se faz por correspondência, sendo um estudo sobre os princípios básicos e os métodos. A terceira parte se obtém depois com o certificado que o Chefe está aplicando, satisfatoriamente em seu trabalho como Chefe, os conhecimentos adquiridos previamente.

De posse das três partes, o chefe recebe então a Insígnia de Madeira — essas estranhas contas numa fita de couro.

Estas contas têm sua própria história. Quando B.P., estava pensando que fórmula deveria ter a insígnia, desejava evitar qualquer coisa que fôsse notável ou vistosa. Entre seus troféus havia um curioso colar que pertencera ao Chefe Zulú, Dinizulú. Consistia de umas contas feitas de madeira com forma rara, que faziam parte da insígnia de chefe. Decidiu então, B.P. adotá-las por ser algo único; tinha êsse aspecto romântico que êle gostava e era simples, além de tudo característica. No início a Insígnia foi usada no jugular do chapéu. Porém, como só podia ser vista quando o Chefe usava-o, resolveu então substituir por uma correia de couro, tendo em cada extremidade uma conta, para ser usada no pescoço sobre o lenço, formando assim a Insígnia de Madeira. O nome "Madeira" foi sugerido devido as contas serem de madeira e por lembrar o "regresso à vida dos homens do campo", que é o centro das atividades escoteiras.

No princípio, foram usadas contas originais, porém dentro de pouco tempo as existentes acabaram e as cópias vieram substituí-las. Deputados Chefes de Campo e Guias Akelas (dos quais falaremos mas adiante), possuem quatro contas, duas em cada ponta da correia.

Pouco mais ou menos no ano em que a Insígnia de Madeira foi instituída, um Chefe observador estava passeando por um mercado ao ar livre, em Londres, quando viu à venda um colar com idênticas contas. Rapidamente o comprou e remeteu a Giwell. Investigações feitas na parte da África de onde veio o primeiro colar, impediu que se fizesse outros do mesmo modelo.

Quando os cursos para lobinhos foram iniciados, a insígnia para Chefe de Lobinhos foi uma unha de lobo; porém depois foi decidido para todos os chefes a mesma insígnia.

O primeiro lenço de Giwell era feito do pano escocês de Maclarem, mas como ficava muito caro, foi adotado o atual lenço beije com um retângulo do clan da família Maclarem.

O Curso Prático

Qual é o método distinto da parte prática do Curso da Insígnia da Madeira? Esta pergunta admite uma simples contestação: durante o aramamento os Chefes estão organizados como uma Tropa (ou Alcateia), e cada um, por seu turno, atua como Guia, cozinheiro e assim os demais. Os Chefes vivem juntos durante o curso como escoteiros ou lobinhos. Êste desejou que os Chefes se colocassem, êles mesmos (tão difícil para os adultos), na mesma posição dos rapazes e ver as coisas dêste ponto de vista. Óbviamente isto não podia levar a uma conclusão lógica: os adultos não são meninos e precisam no treinamento de alguma ajuda substancial para seu Escotismo. Trinta e cinco anos de experiência provaram, sem deixar lugar a dúvidas, que esta combinação do Sistema de Patrulhas com a instrução técnica produzem um espírito que tem sido e é um êxito precioso no treinamento; também ajuda de maneira muito mais eficaz para se chegar a compreender os princípios fundamentais e métodos, do que as simples conferências ou leituras.

O treinamento se estende

Uma das intenções de B.P. foi que este tipo de treinamento no campo se estendesse além do campo de Giwell. Possuidores selecionados da Insígnia da Madeira são nomeados Deputados Chefes de Campos (ou Guias de Akelas para Lobinhos) e nêsse caráter, são autorizados a dirigir acampamento similares em suas próprias localidades; tais nomeações se fazem com grande cuidado, consultando as autoridades Escoteiras do Distrito em questão.

Era natural que a expansão do treinamento da Insígnia de Madeira fôsse, no princípio, privativa da Inglaterra e de outros países britânicos.

Entretanto, não tardou muito tempo, chefes franceses assistiram ao terceiro curso (1920), e australianos e índios os seguiram no mesmo ano.

Tais Chefes chegaram a ser mensageiros do adestramento da Insígnia de Madeira, tal como êles conheceram em Giwell. A pergunta de pronto se apresenta: Podemos ter esta classe de treinamento no nosso país? Em resposta a esta pergunta, se tem nomeado Deputados de Giwell, para organizar e dirigir cursos em seus próprios países.

Esta expansão tem aumentado progressivamente, possuindo a maior parte dos países os seus próprios Deputados Chefes de Campos e Guias de Akelá, e alguns já possuem campos de treinamento permanente, modelados sôbre o padrão de Giwell, ocasionalmente adotam este nome em reconhecimento ao lugar do treinamento da Insígnia de Madeira.

Temos observado que a difusão vem pelo desejo dos próprios países; não tem havido uma propaganda deliberadamente planejada — os Chefes adestrados em Giwell levaram a idéia, com êles e interessaram seus próprios países; nunca o sistema foi impôsto, por exemplo, como condição para Registro pela Conferência Internacional. Tem sido livremente adotado de país em país, por seus próprios méritos e com a prova irrefutável de que cumpre o que promete — isto é, proporcionar chefes Escoteiros com recursos para melhorar o conhecimento dos princípios, métodos e práticas do Escotismo.

Alguns dados

Não há estatísticas completas dos 35 anos, mas a situação típica atual o explica.

Um curso que acaba de ser dado em Giwell, nos trás os seguintes dados: número de participantes 57; idade média nos participantes 30 anos; países representados (além da Inglaterra, Gales e Escócia), França, Jamaica, Suécia, Estados Unidos; a direção do Curso inclui um Deputado Chefe de Campo da França.

Se você verificar na página 216 dêste número de "Jamboree", encontrará a lista dos cursos que se realizarão na Áustria, Canadá, Ceylão, Dinamarca, França, Haití, Suécia e Estados Unidos. Todos estes cursos (e outros, já que a lista não está completa), recebem com prazer chefes Escoteiros de países vizinhos ou distantes e Deputados Chefes de Campo e Guias de Akelá de outros países são algumas vezes membros das equipes de adestramento. Quanto mais internacional possa ser cada curso nos seus membros, seus resultados serão de maior valor para todos.

Ter a Insígnia de Madeira é de inestimável valor. No mês passado se publicou em "Jamboree" (página 159), que uma investigação na Austrália mostrou que a vida escoteira de um possuidor da Insígnia de Madeira é em média, sete vezes mais larga que as dos outros chefes escoteiros.

Internacional

Todos aqueles que obtêm a Insígnia de Madeira, em qualquer país, passam a ser membros do 1.º Grupo do Parque de Gilwell do qual B.P. foi Chefe Honorário. É um grupo único, já que a maioria de seus membros não estiveram em Gilwell, local do grupo; todavia, o vínculo que está aí e o lenço e a Insígnia são seus símbolos. Todos os seus membros foram adestrados nos princípios e métodos do Fundador da maneira que êle queria que fossem adestrados. Nêsse sentido, o Escotismo está e desenvolvendo sôbre as mesmas diretrizes em todo o Mundo. Esta é uma razão pela qual nos "Jamboree" e outras reuniões mundiais, um escoteiro se reúne a outro escoteiro, quaisquer que sejam as suas diferenças de língua ou raça; fazem-no sôbre uma base comum; tiveram a mesma classe de adestramento e desenvolveram atividades semelhantes de mente e espírito; a união é a Lei combinada com êste método de adestramento universal para chefes escoteiros.

SE A REVISTA "ALERTA!" TE AGRADA

ajude-nos a melhorá-la. Envie-nos sua colaboração

CHEFE — Remeta-nos suas iniciativas e experiências técnicas.

MONITOR — Mande-nos suas idéias práticas.

PIONEIRO — Escreva-nos sôbre suas realizações.

ESCOTEIRO — Envie-nos suas sugestões.

LOBINHO — Diga-nos seus ânsios.

Propaguem a revista «Alerta!», entre seus amigos e companheiros, em suas Associações Escoteiras em seus Grupos, em suas Patrulhas. Façam com que todos a assinem.

Uma assinatura é muito pouco para qualquer um, porém, representa um excelente auxílio para esta revista que se traduzirá em benefícios para todos, pois o «Alerta!» progredirá.

— x —

SE A REVISTA "ALERTA!" NÃO TE AGRADA

Muito agradeceremos que nos escrevam, indicando francamente as modificações que pensem ser necessárias, as secções que sobram, as que devem ser ampliadas, o que é preciso cortar, o que falta, etc.

Desta fórmula, nos ajudarás a melhorar esta revista em teu próprio benefício e no da União dos Escoteiros do Brasil, que é o nosso único objetivo.



7.º CURSO PRELIMINAR DA INSÍGNIA DE MADEIRA

(RAMO DE LOBINHOS)

Promovido pela Região Escoteira do Distrito Federal, realizou-se no domingo, 19 de dezembro findo, o 7.º Curso Preliminar da Insígnia de Madeira, em Vila Renata (Tijuca). O bom êxito deste Curso vem reforçar a magnífica campanha que a União dos Escoteiros do Brasil vem realizando em todo o Brasil para o recrutamento e aperfeiçoamento dos chefes escoteiros. A fotografia apresenta os participantes deste Curso que foi dirigido pela Aquelá-Lider de Lobinhos, Chefe George Duncan Shellard, auxiliado pelo Comissário Geral de Lobinhos, Chefe Dr. João Ribeiro dos Santos, pelo Comissário Regional do Distrito Federal, Chefe Geraldo Hugo Nunes e pelo Comissário de Lobinhos da Região do Distrito Federal, Chefe Dr. Carlos Gusmão de Oliveira Lima.

10.º Aniversário do "Sempre Pronto"

Para comemorar o 10.º aniversário de fundação do "Sempre Pronto", órgão dos Escoteiros Portugueses, dirigido pelo destacado Chefe Eduardo Ribeiro, que tão grande destaque goza no Brasil, realizou-se no salão do Ate-neu Comercial, em Lisboa, uma sessão comemorativa, presidida pelo Presidente da Associação de Escoteiros de Portugal, Comte. Henrique Tenreiro, secretariado pelos chefes Comodoro Duarte Silva, Escoteiro-Chefe e Enrique Genovés, dos Escoteiros de Espanha.

O sr. Eduardo Ribeiro, diretor do mensário "Sempre Pronto", agradeceu a comparência das altas figuras do escotismo e o sr. Enrique Genovés, presidente da Federação Espanhola de Campismo, fez algumas considerações de ordem geral.

Por último o nosso camarada de Imprensa sr. Belo Redondo falou sobre jornais e jornalistas, começando por lembrar o nome do dr. Jaime Leitão, agora falecido afirmando que numa festa de jornal ficava bem a evocação de um jornalista que muito honrou a sua profissão e bem serviu, através dela o País. Dirigiu carinhosas palavras aos escoteiros espanhóis presentes à sessão e fez o elogio da amizade, no que ela pode significar na perfeição das relações humanas e acentuou que o homem moderno tem no jornal um amigo valioso que, a troco de muito pouco lhe dá a universalidade da vida nos múltiplos aspectos da cultura, da arte, da divulgação científica o acontecimento emocional e vivo do jogo das opiniões da defesa dos interesses públicos. "É certo — disse — que o jornal não agrada sempre, mas as incompatibilidades que às vezes se verificam derivam mais dos paladares, dos que o apreciam do que dêle próprio". Tra-

çou por fim o elogio do jornal "Sempre Pronto", formulando votos por que êle divulgue, cada vez com maior eficiência, os princípios salutaros do escotismo.

Ao concluir, Belo Redondo foi aplaudido, depois do que se encerrou a sessão.



Acampamento Nacional da Venezuela



Em setembro último, nos arredores de Caracas, no local denominado Acampamento do "Coelho Branco", realizou-se o 1.º Acampamento Nacional dos Escoteiros venezuelanos. Os terrenos, com uma área de cerca de 12 hectares de extensão, abrigaram comodamente com suas barracas e demais instalações aproximadamente mil escoteiros, provenientes de todos os rincões do país. O acampamento foi dividido em quatro grandes Sub-Campamentos com os nomes dos grandes rios venezuelanos: Orenoco, Meta, Rio Negro e Apure.

A inauguração se efetuou à 1.º de setembro e a ela compareceram os dirigentes Escoteiros, autoridades nacionais e público em geral. O programa do Acampamento foi bastante intenso, já que compreendeu excursões à regiões vizinhas, desfile e homenagens no Panteón Nacional ao Libertador Simón Bolívar, Fogos de Conselho, competições técnicas, serviços religiosos, etc.

Esta foi uma grande realização Escoteira da América Latina.

Solenidade (e não festividade) na Cerimônia de Promessa

Carlos Gusmão de O. Lima

Comissário Distrital



Os Chefes em geral estão de tal modo habituados a fazerem da Cerimônia de Promessa motivo para grandes festividades, que estranharão o conteúdo deste artigo.

Na verdade êstes Chefes estão muito mal orientados. Bastaria que recorressem a qualquer dos livros básicos para verificarem as verdadeiras circunstâncias que devem ambientar as solenidades de compromisso.

A solenidade deve ser simples para que os investidos possam ser evidenciados como as figuras principais da cerimônia. Atividades como entrega de estrêlas de antiguidade e distintivos de classe e graduação estarão melhor situadas em outras reuniões de caráter festivo.

Outra exigência é não haver demora nas cerimônias de promessa, que devem ser planejadas de modo que cada um saiba como agir em cada momento. Lenços, chapéus, distintivos, etc. devem estar dispostos em mesa próxima e o número de investidos não deve ser elevado pois o compromisso é prestado individualmente.

Como último requisito temos a sinceridade, obtida com o tradicional diálogo, de palavras simples mas não decoradas, entre o Chefe e o investido. A enunciação das palavras da Promessa em presença da Bandeira Nacional e com a Tropa em saudação, é um momento marcante.

Além dos participantes do movimento escoteiro, devem assistir à solenidade os Pais dos investidos e as

pessoas escolhidas, para, serem padrinhos na cerimônia.

Uma questão importante é a de dar aspecto semelhante a tôdas as solenidades de compromissos para que não haja ressentimentos de investidos em cerimônias menos relevantes.

E' claro que a cerimônia deve ter aspectos de júbilo, com palmas e gritos de saudação. Mesmo uma pequena demonstração complementar ou canto não estarão deslocados, mas não devemos nunca esquecer que o motivo da atividade é a cerimônia de compromisso.

Devemos portanto mudar a orientação errônea que vem sendo dada à cerimônia de promessa, pois a investidura é um ato de grande importância e que exige a adoção do ambiente indicado.

Esperamos assim que nas próximas investiduras os Chefes já estejam no caminho certo, substituindo a superflua festividade pela marcante solenidade que deve ambientar o compromisso escoteiro.

ESCOTEIROS!

- Cumpram o artigo 9.º
da Lei, depositando suas
economias na CAIXA ECO-
NÔMICA FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Atos do Comissário Nacional

O Comissário Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, comte. José de Araújo Filh, assinou durante o primeiro semestre de janeiro corrente, os seguintes atos:

— Exonerando do cargo de Comissário de Escoteiros da Região do Ceará, a seu próprio pedido, o chefe Carlos Rodrigues de Souza.

— Desligando o chefe Egidio Benedito da Purificação do cargo de Comissário de Lobinhos da Região do Pará, em virtude de seu falecimento; nomeando para o citado cargo, o chefe José Evandro Bacelar.

— Exonerando do cargo de Comissário de Escoteiros de Região do Pará,

o chefe Orlando Mourão Paes; nomeando para o mesmo cargo o chefe José Domiense Lobato.

— Exonerando o chefe Mancel Francisco de Moura Tereso do cargo de Comissário de Pioneiros da Região do Pará; nomeando para o referido cargo, o chefe Juraciro de Borborema.

— Exonerando o chefe Arlindo da Costa Maia do cargo de Comissário de Escoteiros do Mar da Região do Pará; nomeando para o mesmo cargo o chefe Antônio dos Santos Guimarães.

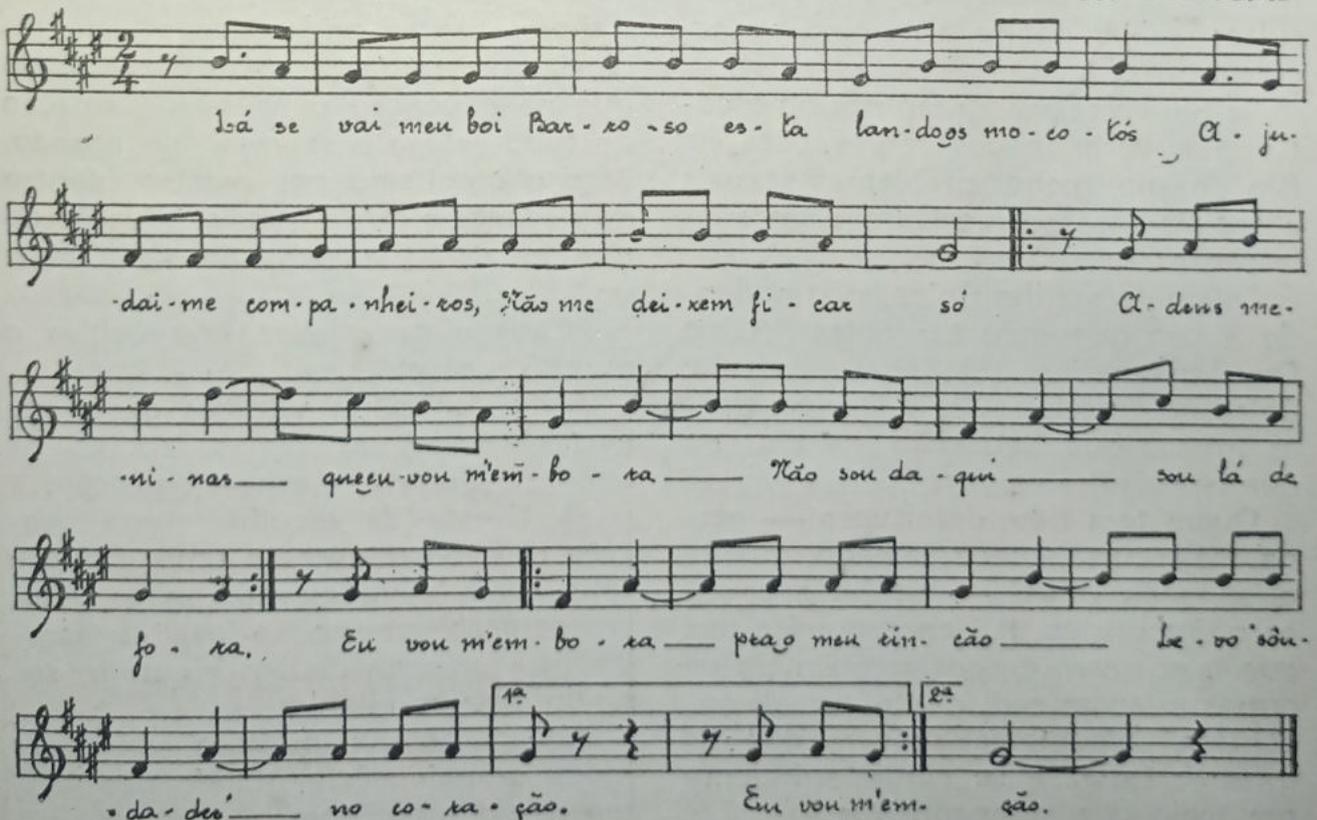
— Exonerando o chefe José Maria Consolação do cargo de Comissário de Escoteiros do Ar da Região do Pará; nomeando para o mesmo cargo o chefe Haroldo de Medeiros.

Boi Barroso

Cantiga de roça

Letra e Música
Popular recolhido por
Garinho Velho

Moderato



Lá se vai meu boi Bar-ro-so es-ta lan-dogs mo-co-lós A-ju-
dai-me com-pa-nhei-ros, Não me dei-xem fi-car só A-dous me-
ni-nas que eu vou m'em-bo-ra Não sou da-qui sou lá de
fo-ra. Eu vou m'em-bo-ra peço meu tin-cão Le-vo'odu-
da-dei' no co-ra-ção. Eu vou m'em-ção.

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Fernanda Barcellos

Recebi na Redação, da Região de Escoteiros do Rio de Janeiro, um amável cartão de boas festas. Na capa, um fôgo de conselho escoteiros à volta do fôgo, e sôbre a cabeça dêles um Menino Jesus, uma noite estrelada, uma noite maravilhosa.

O cartãozinho me avivou recordações inesquecíveis. Fogos de conselho na Ilha da Boa Viagem com microfones, artistas, músicas escoteiras e bandeirantes. Passeios na Guanabara, regatas, acampamentos...

Creio que tive a mocidade mais feliz que se possa ter — e agradeço também ao Bandeirantismo no seio do qual passei a mocidade. Hoje ajudo pais a resolverem problemas de filhos — e ainda encontro no Escotismo e no Bandeirantismo meios admiráveis de resolver problemas infantis. Não raras vêzes aconselho ao fim da consulta: — “E ponha o menino no escotismo...”

Se houvesse mais meninos no escotismo haveria menos reprovações no fim do ano, menos problemas sexuais e sociais para se resolverem em adolescentes.

Quem tem filho único, não podendo e não querendo ter outros, (Que Deus os perdoe...), ponha o filho único no escotismo... Ali encontrará os irmãos que Deus não lhe deu ou que os pais lhe negaram.

Quem tem filho defeituoso — perna mais curta, braço falhado, quanta coisa, meu Deus! — ponha a criança no escotismo. Ali encontrará a paz que busca sem encontrar no meio de outras crianças sem disciplina, ali encontrará alguma coisa com que se mostrar capaz e se sentir suficiente em meio dos companheiros.

Quem tem filho teimoso, malcriado, vadio — além de procurar dar paz e amor a êste filho — ponha-o no escotismo. Haverá exemplos, derivativos, um código de honra e incentivo para cumprir o código.

Quem quer ter filho feliz — ponha no escotismo.

Quando meu filho nasceu, eu pensei logo: — “Mais um escoteiro...” E ainda não é gente para tanto e só fala em escotismo.

Muitas pessoas se admiram daqueles rapazes que são chefes. Uns, os tolos, acham-nos tolos. Que infantilidade, pensam, tamanhos homens a brincar com crianças... Mas aquelas “tamanhos tolos”, imitam o Outro. Aquele que disse: “Deixai vir a mim os pequeninos...” Não foi Êle também tomado como Tolo e como Louco?

Bem que os pedagôgos sociais radicais quizeram convencer o mundo de que na educação e na transformação de todo estava a salvação do mundo. Mas o escotismo nos mostra, dentro da pedagogia cristã, que a salvação do mundo está na salvação de “um a um”.

“Cada alma que se leva, eleva o mundo consigo”...

Ah... meninos vestidos de calças curtas, lenços às costas, código na alma... Quanto se espera de vocês...

Se tivesse de escolher, uma imagem que representasse uma infância feliz, uma alma elevada para Deus, um coração generoso e leal, eu escolheria a imagem de um escoteiro subindo uma montanha...

Ah... se eu pudesse convencer todos os pais dêste mundo das vantagens do escotismo...

Escotismo, bendito escotismo, que iguala na sua fardinha amarela ou azul o menino que pouco tem o que comer, o menino grã-fino e o menino cheio de recalques... Escotismo que salva, que eleva, que dá, dá sempre, e se sustenta na grande obra do dom de si mesmo. . . ;

Obrigada, escoteiros do Rio, pelo cartão de Boas Festas... Que Deus lhes dê em dôbro o que me desejaram. Que o Govêrno olhe por vocês e os ajude em seu apostolado. Que os rapazes compreendam sua missão e queiram ser chefes, que os chefes não

desanimem e continuem salvando para Honra para Glória, e para Defesa do Brasil... Do Brasil que mais se engrandece quando cantam:

"Rataplan do arrebol
Escoteiros vêde a luz,
Rataplan, olhai o sol
Do Brasil que nos conduz..."
"Em cadência firme e sã
Nossos peitos faz vibrar
O rataplan, rataplan, rataplan
Dos escoteiros do mar".

(Transcrito de "O Mundo", de 11-1-55).



CURSO PRELIMINAR DE CHEFES DE LOBINHOS

A Região Escoteira do Rio Grande do Sul, sob os auspícios da União dos Escoteiros do Brasil, realizou nos dias 30 e 31 de outubro de 1954, um Curso Preliminar de Chefes de Lobinhos (Aquelás), na Chácara da Região Militar, Teresópolis, em Pôrto Alegre. Foi dirigido pelo Assistente de Deputado Chefe de Campo e Comissário Geral de Lobinhos, Chefe Dr. João Ribeiro dos Santos, auxiliado pelos chefes D. Carmen Simões Pfister, General Dr. Bonifácio A. Borba, Dr. Luiz Teixeira de Alencastro, Dr. Lino A. Schiefferdecker e Ernani A. F. Chaves. Na fotografia acima a Equipe de Adestramento e os chefes que realizaram êste Curso.

Excursões Escoteiras

A Patrulha de Escoteiros Seniores "Pinheiros", com sede em Curitiba, realizou uma excursão a Ponta Grossa, em visita a seus irmãos escoteiros daquela cidade do Estado do Paraná. Excursões escoteiras são comuns e representam uma das melhores atividades que o Escotismo proporciona a todos os seus pequenos filiados. Mas, esta excursão fez reviver uma praxe bem antiga, baseada na fraternidade que o Movimento Escoteiro incentiva, pois os Escoteiros de Curitiba foram agasalhados nos lares dos Escoteiros de Ponta Grossa, à sua chegada e antes de sua partida, acompanhando-os em seus passeios para melhor conhecerem a cidade visitada. Os outros dias foram aproveitados num acampamento comum, em que os escoteiros visitantes e locais, realizaram sua vida de campo, com suas barracas e demais instalações, seus jogos e competições, na alegre vida escoteira que continua a atrair e a fazer vibrar todos os rapazes.

Retribuindo a visita recebida os Escoteiros de Ponta Grossa estiveram

em Curitiba, onde foram recebidos e agasalhados em seus lares pelos escoteiros da capital paranaense, que os acompanharam em suas visitas e excursões por aquela linda cidade e seus arredores.

A realização destas excursões, permitindo que Tropas Escoteiras das Capitais visitem as do interior, levando-lhes o incentivo que tão benéficos resultados produz para o progresso de todas as Tropas Escoteiras, estabelecendo os melhores laços de fraternidade, proporcionando às famílias dos escoteiros receberem em suas casas os escoteiros visitantes e, desta forma, bem apreciem o valor e a influência do Escotismo na formação daqueles rapazes, é uma velha praxe escoteira que merece ser estimulada pelos excelentes resultados que proporciona aos próprios escoteiros como ao Movimento Escoteiro.

Os Escoteiros Seniores da Patrulha "Pinheiros", de Curitiba, e os Escoteiros "Caiapós", de Ponta Grossa, merecem aplausos por êste seu empreendimento, realmente escoteiro e de grande valor para todos.

Tigre de Java



PUBLICAÇÕES DO ESCRITÓRIO INTERNACIONAL ESCOTEIRO

The Boy Scouts International Bureau (Escritório Internacional Escoteiro), com a finalidade de melhor divulgar as seguras diretrizes escoteiras e de proporcionar maior literatura para orientação dos que trabalham nesta organização da mocidade, tem atualmente à venda as seguintes publicações escoteiras, em inglês:

Fundamentos do Método Escoteiro	Um	3d
De Jamboree a Jamboree	" 1s	0d
A estrutura do Escotismo Mundial	" 2s	6d
Distintivos escoteiros do mundo (em papel)	" 1s	0d
" " " " (em cartolina)	" 2s	0d
Pedidos de 2 dúzias para cima, desconto de 25% The Boy Scouts International Bureau, o que é, o que faz, etc.	Cento	5s 0d

O Escotismo, passou da moda?

Periòdicamente aparece a questão de adaptar o Escotismo ao gosto do dia, de o modernizar. Dizem que vivemos na idade do triunfo da técnica e dos milagres mecânicos. Rádio, motores a jato, televisão e outras testemunhas do progresso da ciência do homem, são tantas outras provas de que o Escotismo deve alargar seu campo de ao se quer se dirigir ao rapaz de hoje.

Porque cozinhar uma refeio em pleno ar, quando se pode comprar maravilhosos aparelhos para êste fim? Porque partir em excursão para acampar, quando existem trens e nibus? Porque, finalmente, ir para o campo com o trabalho de instalar barracas, improvisar sua cama e inumeráveis outras coisas quando  possível ter todo o conforto, por uma importância muito médica, no que se chama a torto e a direito "Acampamento ou Colnia de Férias"? Porque ter nossas próprias canoes de Fgo de Conselho e organizar, entre nós, nossos divertimentos quando podemos virar o botão do rádio e, descanadamente, ouv-los?

Na realidade, **somos desesperadamente passados de moda**, e  por isso que o Escotismo continuá a atrair os rapazes. Onde, o Escotismo não progride, isso deve-se, em geral,  negligência destes fatores passados de moda que atraem o rapaz de hoje.

A idéia de Baden-Powell  eterna, porque é baseada sôbre as tendências permanentes do rapaz e não sôbre os caprichos e modas passageiros. Era tão fora de moda em 1907 cozinhar em pleno ar como o será em 1957 e, entretanto, o entusiasmo do rapaz continuá o mesmo.

Mas, Baden Powell sabia que a maioria dos rapazes têm uma espécie de necessidade atávica, a de voltar à vida primitiva e de se comportar como pioneiros, como homens das florestas e como exploradores. E' sôbre isto que

o verdadeiro apelo do Escotismo foi fundado.

Êste aspecto da natureza do rapaz é sempre característico a despeito de tôdas as invenoes modernas. O rapaz estará seguramente interessado pelo último modelo de automovel ou de avião. E' um aspecto de seu caracter. Mas, le, também, outro aspecto: o amor profundamente enraizado para viver uma vida rude de entrar em contacto com a natureza. Nós nos ocupamos da segunda parte destes seus nseios, e o Escotismo é uma das raras organizaoes que pode satisfaz-los.

A mecanizao crescente de nosso século, acompanhada de uma maior dependência do indivíduo, torna, cada vez mais importante esta forma compensadora de adestramento que o Escotismo oferece e pela qual o indivíduo  encorajado para depender de sua própria destreza e competência e a fazer, le mesmo, as coisas de que tenha necessidade.

O Escotismo sem técnica moderna oferece uma vantagem certa porque cada um, com suas qualidades inatas e sua própria competência, pode lançar uma Tropa Escoteira ou uma Alcatia de Lobinhos com, por assim dizer, pouco ou nenhum material. Pouco a pouco a Tropa ou a Alcatia adquirem mais material de valor, como as barracas, mas a Tropa pode começar com smente alguns metros de corda.

Quanto mais mecanizamos, o Escotismo, mais le se torna custoso e isso significa inevitavelmente, que cada vez menos rapazes terão os meios para ingressarem no Movimento Escoteiro.

Minha conclusão pessoal é que o Escotismo faz sempre apelo ao instinto do rapaz pela natureza e se êste apelo deve ser realizado à custa das atividades modernas mais superficiais,

o Escotismo sofrerá com isso. Isto não significa que seja preciso desprezar ou ignorar o progresso nas invenções mecânicas. Elas devem ficar para nossas considerações secundárias. Devemos ficar firmes na nossa convicção que um fôgo em pleno ar e uma marmitta

significam mais para o rapaz de que o último modelo de automovel de corrida.

Reynolds.

(Da revista francesa "Cahiers", dos Éclaireurs de France).



Museus Cariocas

Museu de Arte Moderna — Rua da Imprensa, 16 — Edifício do Ministério da Educação. Aberto diariamente das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras. Tôdas as galerias de modernos pintores e escultores, abertas para o público.

Museu de Belas Artes — Avenida Rio Branco, 199. Franquearão ao público todos os dias das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras. Coleções permanentes de artistas nacionais e estrangeiros.

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista. Aberto todos os dias das 12 às 16,30 horas, exceto às segundas-feiras. Interessantes coleções de mineralogia e etnografia.

Museu Histórico — Praça Marechal Âncora (próximo ao Mercado e ao Aeropôrto Santos Dumont). Fechado para reformas. reabertura no comêço do ano vindouro.

Museu do Índio — Rua Mata Machado, s/n (em frente ao Estádio do Maracanã). Aberto todos os dias das 12 às 16 horas, exceto às segundas-feiras, sábados e domingos. Exposição completa de objetos, vestimentas, fotografias, etc., dos índios habitantes de nossas selvas.

Museu da Cidade — Parque da Cidade, estrada Santa Marinha. Aberto ao público diariamente das 12 às 16,45 horas, exceto às segundas-feiras. Exposição de material histórico ligado à vida carioca, bem como mostras de história natural.

Museu de Geologia e Mineralogia — Avenida Pasteur, 404. Franqueado ao público todos os dias úteis, das 12 às 16,30 horas. Interessantes exposições de farto material geológico, mineralógico e paleontológico.

Museu da Casa de Rui Barbosa — Rua São Clemente, 134. Fechado para reformas; reabertura domingo 26. Horário: das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras.

Museu de Caça e Pesca — Praça 15 de Novembro, Edifício do Entrepôsto de Pes-

ca. Aberto ao público diariamente das 9 às 16 horas e domingos e feriados das 13 às 16 horas. Interessantes exposições de animais, aves e peixes empalhados de nossa fauna. Também exposição de peixes vivos de nossos rios.

Museu da Casa da Moeda — Praça da República, 173.

Museu do Jardim Botânico — Rua Jardim Botânico, 1008. Aberto ao público diariamente das 8 às 15 horas. Mostra de herbrádios de sementes, flôres, fôlhas, frutos, etc. das principais espécies vegetais do Brasil.

Museu Antônio Carlos Simoens Silva — Visconde Silva, 111. Fechado.



"CORREIO DA MANHÃ

Entre os jornais cariocas, como tantos outros dos Estados, que dispensam patriótico apôio ao Movimento Escoteiro Nacional, o "Correio da Manhã" vem-se destacando por sua magnífica secção "Vida Escoteira" que insere às quartas-feiras e aos domingos. Êste ano, como já o fez no ano passado, no "Dia do Escoteiro", 23 de abril, vai publicar um Suplemento Escoteiro, para o qual chamamos a atenção de todos os que militam e se interessam pelo Escotismo, pois será uma publicação de alto valor e de grande destaque, cuja leitura será, por assim dizer, obrigatória para todos os bade-nianos.

O ESCOTEIRO CAÍDO DO CÉU

(Traduzido da revista "The Scout"
por **Mário Brock**)

(Continuação)

Harry manteve o olhar no paraquedas que caía lentamente. Algumas vezes o vento levantava a neve e tornava-se difícil ver algo, mas depois clareava de novo.

O menino tentou avaliar onde aterrisaria o paraquedas. Ele poderia só aproximar da velha parede e Harry esperava que o piloto não se chocasse contra ela.

"A neve será bastante macia, se êle fôr parar lá", pensou êle.

Depois o paraquedas oscilante, finalmente tocou o solo e, para alívio de Harry, bem longe da parede. Êle começou a correr na direção do avião.

Era difícil caminhar através da neve que tinha agora subido um pé ou mais de espessura. Enquanto batalhava para progredir na neve, Harry perguntava a si mesmo porque seria que o piloto não estava fazendo nenhum esforço para se libertar do paraquedas que estava sendo arrastado pelo vento.

Quando chegou ao local viu que o avião estava deitado, branco e imóvel.

Harry curvou-se sobre o homem e tomou sua mão. Deu um pequeno apertão nela na esperança de que o homem o sentiria através da grossa luva de vôo que usava.

O avião abriu os olhos. Por um momento ficou com êles abertos e depois sentiu-se fraco demais para se livrar das correias do paraquedas. Harry não sabia como aquilo funcionava, porém, vira o que o piloto estava tentando fazer e finalmente conseguiu desatá-lo.

"O senhor pode ficar sentado." perguntou Harry.

Êle pôs o braço ao redor dos ombros do homem e tentou erguê-lo. Porém, o piloto fechou os olhos e caiu novamente.

Harry compreendeu que, quer tivesse ficado doente, quer houvesse se machucado na queda, o piloto não estava em condições de se locomover. Era necessário prestar-lhe socorro rapidamente ou êle morreria na neve.

Olhando ao redor, Harry viu o paraquedas estendido nas proximidades.

"Bem", disse consigo mesmo, "é melhor do que nada".

Ergueu as pesadas dobras e colocou-as sobre o avião, enrolando-as o melhor possível ao redor do corpo dêle e sob sua cabeça.

Depois, tomando uma respiração profunda, pos-se a correr na direção de sua casa, tropeçando e caindo. O vento aumentava em intensidade e a neve turbilhonava e dansava ante seus olhos. Harry sentiu-se confuso e cansado e com vontade de deitar e descansar. Mas tinha vivido na planície a vida toda. Sabia o que sucede a pessoas que se deitam na neve para descansar. Nunca mais acordavam.

Pensou no avião ferido, deitado esperando por ajuda. Harry era a única pessoa que sabia onde êle estava. Procurando a respiração, êle continuou para frente com muita dificuldade...

Harry nunca esqueceu aquela caminhada através da planície. Estava quase desmaiando de frio e tão cansado que mal podia permanecer de

pé, quando viu as luzes de sua própria casa brilhando através da neve.

"Meu Deus!" exclamou sua mãe ao vê-lo entrar na cozinha aos trambolhões. "Jámais pensamos que viesses para casa com um tempo dêsses. Estávamos certos de que ficarias na casa da tia Kate, na aldeia".

Ela apressou-se em ajudar o Lobinho a tirar sua capa coberta de neve, porém Harry esfregou os olhos com a mão e com a outra tentou afastar a mão de sua mãe que queria ajudá-lo.

"Não estava tão feio quando parti", continuou êle respirando com dificuldade. "Tenho que voltar... levar ajuda para o piloto..." suas palavras morreram enquanto caía sôbre uma cadeira.

"Aqui, sente-se, rapaz", disse sua mãe. Acabei de fazer um bule de chá. Beba-o, depressa".

Ela chegou uma xícara de chá quente aos lábios de Harry e o menino tomou alguns goles. Nêsse momento o pai de Harry entrara e quando o enrijecimento e o frio tinham abandonado os lábios de Harry, êle foi capaz de contar a história.

"Você põe o rapaz na cama", disse o pai de Harry. "Os homens e eu cuidaremos disso. Perto do muro velho, disse você? Sei aonde é. Não se preocupe. O cachorro achá-lo-á.

Harry estava na cama e roncava envolvido em quentes cobertores

quando o grupo da busca voltou, carregando o avião ferido. Também êle foi colocado na cama. Descobriu-se que tinha forte torsão numa perna, porém o pai de Harry sabia algo sôbre primeiros socorros e foi capaz de acomodar confortavelmente o avião até que o médico pudesse chegar à fazenda através da intempérie.

Não foi senão muito depois de raiar o dia seguinte que Harry teve permissão de se levantar e dirigiu-se para ver o homem que havia salvo.

"Alô!" disse o avião, levantando a cabeça do travesseiro. Depois, viu o Distintivo de Lobinho de Harry e sua mão direita ergueu-se numa saudação, enquanto sua mão esquerda se extendia para o Lobinho.

"Aperte os ossos, irmão", disse êle. "E muito obrigado por ter-me salvo a vida. Me disseram que eu poderia ter morrido na neve se você não tivesse estado lá. Bem, a gente encontra Escoteiros e Lobinhos em lugares esquisitos, mas estou muito satisfeito de tê-lo encontrado, — ou de você ter encontrado a mim — lá na planície.

"Sim", respondeu Harry. "A gente encontra Escoteiros em lugares esquisitos. Parece até que êles estão caindo dos céus por aqui".

A mãe de Harry, ocupada na cozinha, ouviu o riso dos dois e riu consigo mesma.

Ajudar a CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS é cooperar para o progresso do Brasil.

* * *

Conhece um analfabeto adulto ou adolescente? Procure, você mesmo, alfabetizá-lo. Se não puder, encaminhe-o a um dos muitos cursos de alfabetização espalhados por todo o território nacional.

Resposta à "Prova de Topografia"

Waldemar Santiago Filho, da Associação de Escoteiros do Colégio Estadual, de Belo Horizonte, apresentou a seguinte solução ao problema "Prova de Topografia":

A Fazenda "A" na qual iniciamos a nossa marcha acha-se localizada a 200 m da confluência de um rio com um pequeno córrego que nasce a sudeste. Margeando esse córrego passa a Rodovia que a liga à Fazenda B.

Observa-se também que o rio prossegue com curvas suaves através de um arrozal numa extensão de, mais ou menos 2 kms. rumo a nordeste onde se acha localizada uma cachoeira com um desnível de 20 ms. mais ou menos. A montante da cachoeira observamos uma floresta dentro da qual o rio serpenteia até à sua nascente. Dos lados do rio observam-se dois morros em cujas encostas existem bosques de eucaliptos.

Procurando localizar os acampamentos locais mais favoráveis fizemo-lo: O Grupo Tamandaré no morro situado à margem direita do rio entre as cotas 80 e 100, cerca de 100 m da nascente do principal curso d'água abrigado dos ventos predominantes SE, em uma sentada de mais ou menos de 4000 m², o suficiente para um bom acampamento, e com facilidade de se atingir a Fazenda "B" para qualquer necessidade de urgência.

O Grupo de Caxias localizou-se entre as cotas 120, 140 no morro localizado à esquerda da margem do rio, em local abrigado à esquerda da margem do rio, em local abrigado dos ventos predominantes, a 100 metros de boa aguada e como o acampamento anterior próximo da mata para o abastecimento de lenha. Está ligado à Rodovia por um caminho um pouco extenso mas, perfeitamente praticável com ligação com o Grupo Tamandaré através de um caminho bem acessível, do que saem 2 ramais que se destinam ao alto do morro e à Fazenda "B". Do acampamento Tamandaré parte também um "trilho" que atinge o alto do outro morro. Tais "trilhos" servirão para excursões e exercícios de prática escoteira.

A Rodovia que liga a Fazenda "A" à Fazenda "B" desenvolve-se em rampas suaves atravessando pequeno trecho do arrozal, milhoal, internando-se depois pelo campo até atingir o seu final com uma extensão cerca de 5 100 ms.

Foram localizados também dois caminhos que partindo dos acampamentos atingiram

a cachoeira para excursão recreativas. O bosque de eucaliptos localizado na encosta dos morros impedem a visão das fazendas.

Distâncias em linha reta:

Da Fazenda "A" ao acampamento de Caxias	2 100 ms.
Da Fazenda "A" ao acampamento de Tamandaré	2 900 "
Da Fazenda "B" ao acampamento de Caxias	1 900 "
Da Fazenda "B" ao acampamento de Tamandaré	1 300 "
Do acampamento de Caxias ao acampamento de Tamandaré .	1 100 "
Do acampamento de Caxias ao morro "X"	300 "
Do acampamento de Caxias ao alto do morro "Y"	800 "
Do acampamento de Tamandaré ao alto do morro "X"	1 000 "
Do acampamento de Tamandaré ao alto do morro "Y"	900 "
Do acampamento de Tamandaré à cachoeira	1 600 "
Do acampamento de Caxias à cachoeira	300 "

Distâncias pelas estradas:

	Metros	Rampas
Da Fazenda "A" ao acampamento de Caxias	3 300	3%
Da Fazenda "A" ao acampamento de Tamandaré	5 180	3%
Da Fazenda "B" ao acampamento de Caxias	2 140	2%
Da Fazenda "B" ao acampamento de Tamandaré	380	0%
Do acampamento de Caxias ao acamp. de Tamandaré	1 850	2%
Do acampamento de Caxias ao alto do morro "X" .	3 390	3%
Do acampamento de Caxias ao alto do morro "Y".	4 840	2%
Do acampamento de Tamandaré ao alto do morro "X"	3 080	4%
Do acampamento de Tamandaré ao alto do morro "Y"	2 990	4%
Da cachoeira ao acampamento de Tamandaré ..	1 000	2%
Da cachoeira ao acampamento de Caxias	500	2%

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

CALENDÁRIO PARA O ANO DE 1955

JANEIRO:

Sábado 1 a segunda-feira 31:

Temporada dos Grandes Acampamentos de Férias e Grandes Excursões, por Tropas. Mediante entendimentos prévios podem ser utilizados, em qualquer época do ano, o Campo Escola de Itatiáia, o Castelo da Boa Viagem, em Niterói e a Base de Oeste Rio dos Escoteiros do Mar, no Distrito Federal.

Têrça-feira 4 a sexta-feira 7:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Curitiba — Paraná.

Sábado 15 a domingo 16:

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em São Paulo — São Paulo.

FEVEREIRO:

Têrça-feira 1 a segunda 28:

Continuação da temporada dos Grandes Acampamentos e Grandes Excursões de Férias, por Tropas.

Quarta-feira 9 a domingo 13:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Belém — Pará.

Sexta-feira 25 a domingo 27:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em São Paulo — São Paulo.

MARÇO:

Domingo 6:

Atividade de alto mar para Chefes Escoteiros do Mar, no Rio de Janeiro.

Sábado 5 e domingo 6; sábado 12 e domingo 13; sábado 19 e domingo 20:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros no Rio de Janeiro.

ABRIL:

Domingo 10:

Páscoa para os Escoteiros Católicos.

Comunhão dos Escoteiros Evangélicos.

SEMANA ESCOTEIRA — Programa como melhor convier a cada Região.

Lançamento no dia 17 da Grande Campanha Nacional de Convocação dos Antigos Escoteiros.

Grande Desfile e grandes Acampamentos de Confraternização.

Domingo 17 a domingo 24:

Homenagem a Tiradentes — Protomártir da Independência, no dia 21.

Cerimônias especiais no dia 23 — ia do Escoteiro e do seu padroeiro S. Jorge.

Dia da Imprensa e Dia do Rádio. Propaganda por meio de visitas aos jornais e estações radiofônicas. Artigos pela imprensa, palestras, conferências e números de arte pelo Rádio e TV locais.

MAIO:

Domingo 8

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos no Rio de Janeiro.

Quarta-feira 18 a domingo 22:

Curso Preliminar para Chefes Escoteiros do Mar, na Ilha da Boa Viagem em Niterói — Estado do Rio.

Sexta-feira 27 a domingo 29:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em São Paulo — São Paulo.

JUNHO:

Quinta-feira 2 a domingo 5:

Mutirão Pioneiro na cidade de Juiz de Fora — Minas Gerais.

Quarta-feira 8 a domingo 12:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Fortaleza — Ceará.

JULHO:

Sexta-feira 1 a domingo 10:

Curso da Insignia de Madeira para Chefes de Escoteiros nas proximidades do Rio de Janeiro — Distrito Federal.

Sábado 2 a domingo 10:

Frota de São João.

Quarta-feira 13 a domingo 17:

Curso da Insignia de Madeira para Chefes de Lobinhos nas proximidades do Rio de Janeiro — Distrito Federal.

Domingo 17 a domingo 24:

Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro. Colaboração dos Escoteiros Católicos.

AGOSTO:

Quinta-feira 18 a domingo 28:

Participação no Jamboree dos "Novos Horizontes" em Niagara-on-the-Lake, Ontário — Canadá.

Quinta-feira 25:

Semana do Exército Cumprimentos das Regiões à maior autoridade do Exército nos respectivos Estados.

Sexta-feira 26 a domingo 28:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em São Paulo — São Paulo.

Domingo 28 a quinta-feira 1/9:

Conferência Internacional Escoteira em Niagara Falls — Canadá.

SETEMBRO:

Quarta-feira 7:

Comemorações do "Dia da Independência". Iniciativa das Regiões, Distritos ou Tropas distanciadas.

Sábado 10 e domingo 11:

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em São Paulo — São Paulo.

Domingo 11:

Revista Naval comemorativa do aniversário de fundação dos Escoteiros do Mar. Cerimonial Marinheiro.

Quarta-feira 21:

Dia da Árvore. Comemorações por iniciativa das Regiões, Distritos ou Tropas distanciadas.

OUTUBRO:

Domingo 23:

Semana da Asa. Cumprimentos das Regiões à maior autoridade da Aeronáutica nos respectivos Estados.

Segunda-feira 24:

Dia das Nações Unidas. Comemorações por iniciativa das Regiões, Distritos ou Tropas distanciadas.

NOVEMBRO:

Sexta-feira 4:

Sessão Magna comemorativa do 31.º aniversário de fundação da União dos Escoteiros do Brasil.

Têrça-feira 15:

Dia da Proclamação da República. Comemorações pelas Tropas.

Sábado 19:

Dia da Bandeira. Comemorações por iniciativa das Regiões, Distritos ou Tropas distanciadas.

Quinta-feira 24:

Dia de Ação de Graças. Participação nas comemorações religiosas.

Sábado 5, domingo 6, sábado 12, domingo 13, sábado 19, domingo 20:

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros no Rio de Janeiro — Distrito Federal.

DEZEMBRO:

Segunda-feira 12:

Semana da Marinha. Cumprimentos das Regiões à maior autoridade da Marinha nos respectivos Estados.

Além dos Cursos de Adestramento previstos neste Calendário, poderão ser realizados outros cursos solicitados pelas Regiões, desde que sejam pedidos ao Comissário de Adestramento com 90 dias de antecedência, pelo menos.



The Jamboree

"Jamboree" é uma das mais antigas revistas publicadas pelo "The Boy Scouts International Bureau" (Escritório Internacional Escoteiro), e, por assim dizer, o órgão oficial do Escotismo Mundial. Ela transmite a tôdas as entidades escoteiras do mundo as melhores diretrizes e sugestões, provindas das experiências colhidas em todos os campos do escotismo, insere artigos dos chefes e dirigentes escoteiros mais destacados, publica farto noticiário das mais importantes atividades escoteiras, apresenta projetos e sugestões, etc., além das magnificas fotografias e desenhos que acompanham cada número desta importante revista.

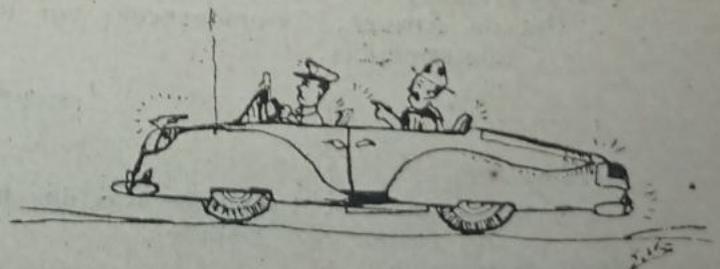
Publicada, inicialmente em quatro idiomas, depois passou a dois e, agora, o é (em sua quase maioria), em inglês. Para corresponder à sua finalidade precípua, "The Jamboree", a partir de janeiro deste ano, mudou seu nome para "WORLD SCOUTING" (Escotismo Mundial), iniciativa que só pode merecer todos os elogios, pois está mais de acôrdo com seus objetivos e fins.

"WORLD SCOUTING" é uma revista que deve ser assinada e lida por todos os chefes e dirigentes escoteiros, pois os assuntos que publica, os artigos que insere, o noticiário que divulga, são de grande valor e de maior influência para um bom Escotismo. Seu endereço é: 132, Ebury Street, London S. W. 1 — Inglaterra.



LEMBRANÇA DO CURSO PRELIMINAR NO D. FEDERAL

— "Dureza"??? —



O Chefe-aluno: — José, leva-me à Vila Albano e deixa-me na porta da barraca. Não te esqueças de descarregar o material. — (Silvio Redinger-AEMIL).

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

AVENIDA RIO BRANCO, 108-3.º andar

CAIXA POSTAL, 1.734 — END. TELEGRÁFICO: "ESCOTISMC"

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇOS DAS REGIÕES ESCOTEIRAS DO:

- AMAPÁ** — DEPARTAMENTO DE ENSINO.
MACAPÁ — TERRITÓRIO DO AMAPÁ.
- AMAZONAS** — CORRESPONDÊNCIA ENDEREÇADA AO CH. DR. LUIZ AMÉRICO NUNES DE MELLO — COMISSÁRIO REGIONAL — RUA DOS ANDRADAS, 361.
MANAUS — AMAZONAS.
- PARÁ** — TRAV. MANOEL EVARISTO, 396 — CAIXA POSTAL, 766. — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «ESCOTISMO».
BELÉM — PARÁ.
- MARANHÃO** — RUA JOSÉ A. CORREIA, 486.
SÃO LUIZ — MARANHÃO.
- PIAUI** — RUA SOUZA MARTINS, 813.
PARNAIBA — PIAUI.
- CEARÁ** — RUA GENERAL SAMPAIO, 857-SALA 3.
FORTALEZA — CEARÁ.
- RIO GRANDE DO NORTE** — RUA GENERAL FONSECA E SILVA, 1103.
NATAL — RIO GRANDE DO NORTE.
- PARAIBA** — COLÉGIO PIO X — PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA.
JOÃO PESSOA — PARAIBA.
- PERNAMBUCO** — PRAÇA DO TORRE, S/N. — CAIXA POSTAL, 1049. — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «ESCOTISMO».
RECIFE — PERNAMBUCO.
- BAHIA** — ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIROS — CAIXA POSTAL, 767.
SALVADOR — BAHIA.
- ESPÍRITO SANTO** — CORRESPONDÊNCIA ENDEREÇADA AO CH. ALOYSIO PEREIRA DOS SANTOS — COMISSÁRIO REGIONAL — ADMINISTRAÇÃO DO PÓRTO DE VITÓRIA.
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO.
- GOIÁS** — CAIXA POSTAL, 374.
GOIANIA — GOIÁS.
- MINAS GERAIS** — RUA DA BAHIA, 570-4.º ANDAR.
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS.
- ESTADO DO RIO DE JANEIRO** — RUA DR. CELESTINO, 136.
NITERÓI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
- DISTRITO FEDERAL** — PRAÇA MARECHAL ÂNCORA, s/n (EDIFÍCIO DA SAÚDE DO PÓRTO). — CAIXA POSTAL, 4.033.
RIO DE JANEIRO (D. F.).
- SÃO PAULO** — RUA FREDERICO ALVARENGA, 33 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «ESCOTISMO».
SÃO PAULO.
- PARANÁ** — RUA ALFERES POLI, 52.
CURITIBA — PARANÁ.
- SANTA CATARINA** — RUA CRISPIM MIRA, 35.
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA.
- RIO GRANDE DO SUL** — RUA CASTRO ALVES, 396 — CAIXA POSTAL, 2317.
PÓRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL.

Legislação Federal sôbre o Escotismo

DECRETO N.º 5.497, DE 23 DE JULHO DE 1928

Assegura à União dos Escoteiros do Brasil, o direito ao uso de uniformes, emblemas distintivos, insígnias e lemas que foram adotados pelos seus regulamentos e reconhece como de utilidade pública.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

Faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decretou e eu sanciono a resolução seguinte.

Art. 1.º — À UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, associação considerada de utilidade pública e a quem cabe a orientação e fiscalização do Movimento Escoteiro no Brasil, fica assegurado o direito de porte e uso de todos os uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos, aprovados pelo Governo da República, como é necessário para a realização de seus fins.

Art. 2.º — O Governo promoverá a adoção da instrução e educação escoteira nos colégios e institutos de ensino técnico e profissional mantidos pela União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 23 de Julho de mil novecentos e vinte e oito, 107.º da Independência e 40.º da República.

(as) Washington Luis P. de Souza
Augusto de Viana do Castelo



DECRETO-LEI N.º 8.828, DE 24 DE JANEIRO DE 1946

Dispõe sôbre o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil como instituição destinada a educação extra-escolar.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica reconhecida a União dos Escoteiros do Brasil no seu caráter de instituição destinada a educação extra-escolar, como órgão máximo do escotismo brasileiro.

Art. 2.º — A União dos Escoteiros do Brasil manterá sua organização própria com direito exclusivo ao porte e uso dos uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e terminologia adotados nos seus regimentos e necessários a metodologia escoteira.

Art. 3.º — A União dos Escoteiros do Brasil realizará, mediante acôrdo, suas finalidades em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde.

Art. 4.º — A União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento Geral da República, a subvenção necessária para a realização de seus fins.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República.

(as) José Linhares
Raul Leitão da Cunha